

Press Release

- Lucro líquido recorrente aumenta 16,1% a/a, evoluindo por nove trimestres seguidos
- Receitas crescem 14,0% a/a, sendo o principal *driver* de melhora da rentabilidade
- Aumento da participação de linhas com garantias na carteira total
- Inadimplência dentro das estimativas, cobertura adequada e redução, por mais um trimestre, na carteira reestruturada
- Seguros com entregas consistentes de resultado, sinistralidade sob controle, alta dos prêmios (excluindo VGBL) e bom desempenho financeiro
- Nasce a Bradsaúde, consolidando os ativos de saúde da Organização
- Transformação acelerada com uso intensivo de GenAI aumentando produtividade, engajando clientes e reforçando a segurança

O Bradesco entrega o nono trimestre seguido de aumento do lucro líquido, expansão do ROAE e execução consistente do plano de transformação. Trabalhamos para garantir a sustentabilidade dos negócios e dos resultados. Evoluímos com segurança em ambiente macro desafiador. Preservamos a qualidade dos nossos ativos e continuamos a investir na transformação da Organização, colocando o cliente cada vez mais no centro das nossas decisões.

O ano começou em ritmo acelerado para o Bradesco, com bom desempenho das nossas receitas. Mantivemos boa tração comercial, com crescimento significativo de seguros, da margem financeira e de serviços contra o mesmo trimestre de 2025.

Nosso apetite ao risco continua moderado, com viés para mais conservador, em função do acompanhamento dos indicadores de mercado sobre inadimplência, que apresentaram certa degradação, em particular no agronegócio e algumas modalidades.

De maneira geral temos produzido novas safras de crédito com qualidade, mas observamos alguma piora no portfólio de crédito rural de operações antigas para pessoas físicas e jurídicas. A participação das linhas com garantias na nossa carteira total aumentou novamente. Destaque para o crescimento do consignado, do financiamento de veículos e de capital de giro com garantias.

Os nossos indicadores de inadimplência continuam sob controle. O pequeno aumento dos atrasos acima de 90 dias se deveu ao segmento de MPME, refletindo a dinâmica do atraso versus realização das garantias de operações de capital de giro. Os ativos problemáticos da carteira reestruturada continuaram a diminuir, contribuindo para nova redução da participação das operações em estágio 3 na nossa carteira.

O custo de crédito subiu no trimestre, com reforço de balanço para casos específicos do segmento de Grandes Empresas e cobertura da movimentação de estágio 3 acima de 100%.

A margem financeira cresceu significativamente no trimestre. Nossa margem com mercado apresentou desempenho positivo em cenário macro desafiador, revelando boa gestão de risco. Nossa margem com clientes cresceu na comparação com o trimestre anterior, apesar do efeito calendário (menos dias), refletindo aumento do volume de crédito e *spread*.

Dentre as receitas de prestação de serviços, os destaques positivos são consórcios, custódia e corretagem, mercado de capitais e administração de fundos.

O resultado operacional de seguros registrou forte crescimento no trimestre. A parte industrial continua a gerar dois terços do resultado, impulsionada pela tração comercial e pelo desempenho dos índices de sinistralidade. O resultado financeiro também apresentou evolução no período.

As despesas operacionais seguem controladas, mesmo considerando os investimentos na transformação. Despesas de pessoal estáveis quando desconsiderado os efeitos da participação nos resultados, influenciada pela melhora do desempenho operacional. Despesas administrativas caem nas linhas relacionadas ao *footprint* (ex: transportes e instalações) e sobem nos gastos/investimentos em tecnologia.

Nosso índice de eficiência (despesas/receitas) apresentou melhora, seguindo tendência positiva. Seguimos firmes no propósito de melhorar a eficiência da Organização.

Nossos índices de capital seguem acima dos limites regulatórios e gerenciais. No trimestre, recuaram em razão das mudanças regulatórias ocorridas. Considerando os benefícios da criação da Bradsaúde, apresentamos indicadores acima de dezembro. Destinamos R\$ 4 bilhões em JCP aos acionistas no 1T26.

Nosso plano de transformação está em execução acelerada. No modo de servir, adicionamos funcionalidades ao novo *app* para SMEs e tornamos a jornada mais fluída. Em pessoas físicas, aumentamos a captação no Prime e Principal e demos *upgrade* a mais clientes. Temos 28 milhões de clientes *fully* digital, somos mais eficientes em vendas digitais e seguimos no ajuste do *footprint*. Na agenda de pessoas, o programa de evolução cultural segue sendo implementado. Nosso direcionamento permanece focado na manutenção dos investimentos em transformação.

Seguimos comprometidos com o financiamento de negócios sustentáveis e com o apoio aos nossos clientes na transição para uma economia mais verde e inclusiva, acompanhando riscos e oportunidades associados. Atingimos 89% da meta corporativa de direcionar R\$ 450 bilhões para setores e atividades com benefícios socioambientais até dezembro de 2026, considerando o volume acumulado desde 2021.

As informações a seguir detalham o nosso desempenho no 1T26, incluindo os resultados, o balanço patrimonial e os principais indicadores de performance.

Destaques 1T26

Lucro Líquido Recorrente Consolidado ROAE 15,8%

R\$ 6,8 bi
△ 4,5% t/t △ 16,1% a/a

Receitas Totais R\$ 36,9 bi
△ 2,2% t/t △ 14,0% a/a

Margem Financeira Total
△ 4,2% t/t △ 16,4% a/a

Receitas de Prestação de Serviços
▽ 6,4% t/t △ 6,2% a/a

Seguros, Previdência e Capitalização
△ 13,0% t/t △ 20,4% a/a

Despesas de Pessoal + Administrativas R\$ 12,6 bi
▽ 8,8% t/t △ 5,4% a/a

Índice de Eficiência Operacional 46,9%
▽ 3,3% t/t ▽ 2,8% a/a

Carteira de Crédito Expandida R\$ 1.090 bi
△ 0,1% t/t △ 8,4% a/a

Pessoas Físicas △ 1,6% t/t △ 9,5% a/a

Pessoas Jurídicas ▽ 1,1% t/t △ 7,6% a/a

Inadimplência acima de 90 dias 4,2%
△ 0,1 p.p. t/t △ 0,1 p.p. a/a

Grupo Segurador

Lucro Líquido Recorrente R\$ 2,8 bi
▽ 1,5% t/t △ 13,0% a/a

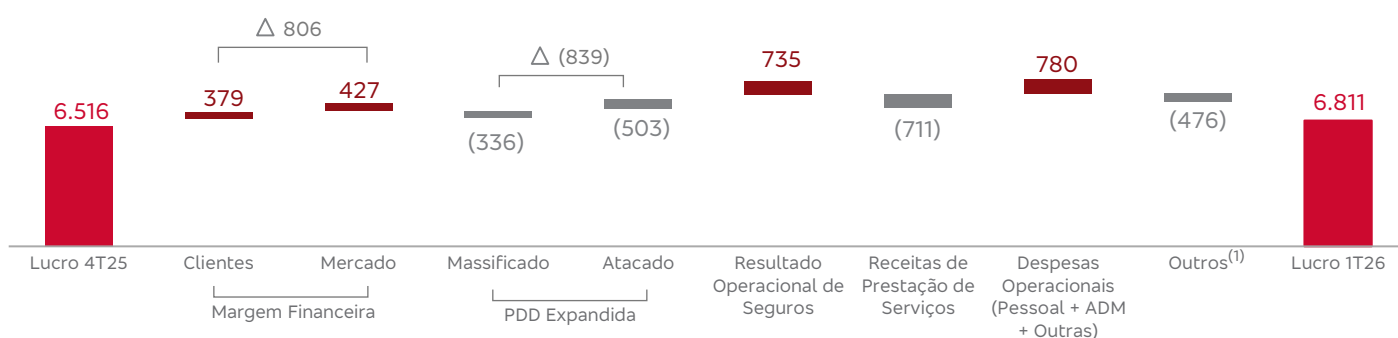
ROAE 21,6%

Demonstração do Resultado Recorrente

R\$ milhões	1T26	4T25	1T25	Variação %	
				1T26 x 4T25	1T26 x 1T25
\\ Margem Financeira	20.051	19.245	17.233	4,2	16,4
Margem com Clientes	19.498	19.119	16.771	2,0	16,3
Margem com Mercado	553	126	462	-	19,7
\\ Despesa de PDD Expandida	(9.667)	(8.828)	(7.642)	9,5	26,5
\\ Margem Financeira Líquida	10.384	10.417	9.591	(0,3)	8,3
\\ Margem com Clientes Líquida	9.831	10.291	9.129	(4,5)	7,7
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	6.384	5.649	5.303	13,0	20,4
Receitas de Prestação de Serviços	10.373	11.084	9.769	(6,4)	6,2
Despesas Operacionais	(16.178)	(16.958)	(15.006)	(4,6)	7,8
Despesas de Pessoal	(7.019)	(7.308)	(6.705)	(4,0)	4,7
Outras Despesas Administrativas	(5.592)	(6.517)	(5.265)	(14,2)	6,2
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(3.567)	(3.133)	(3.036)	13,9	17,5
Despesas Tributárias	(2.369)	(2.273)	(2.165)	4,2	9,4
Resultado de Participação em Coligadas	73	119	50	(38,7)	46,0
\\ Resultado Operacional	8.667	8.038	7.542	7,8	14,9
Resultado Não Operacional	5	12	65	(58,3)	(92,3)
IR/CS	(1.760)	(1.422)	(1.622)	23,8	8,5
Participação Minoritária	(101)	(112)	(121)	(9,8)	(16,5)
\\ Lucro Líquido Recorrente	6.811	6.516	5.864	4,5	16,1
Eventos não Recorrentes	(1.781)	(40)	(62)	-	-
Adesão ao PTI / Processos Fiscais ⁽¹⁾	(1.781)	627	(62)	-	-
Provisão para Reestruturação ⁽²⁾	-	(661)	-	-	-
Outros ⁽³⁾	-	(6)	-	-	-
Lucro Líquido Contábil	5.030	6.476	5.802	(22,3)	(13,3)

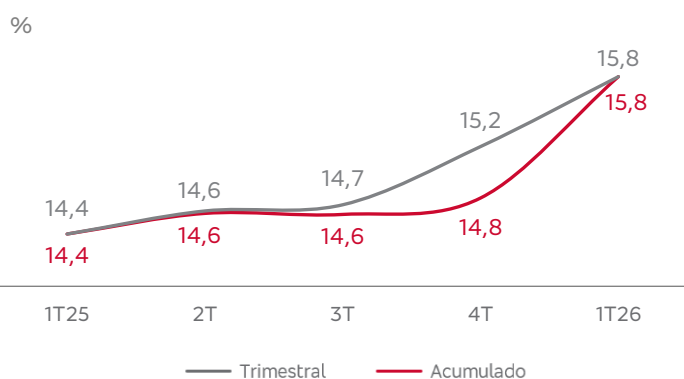
(1) Contempla os seguintes efeitos: (i) pagamento do débito de IR/CS dos anos de 2014 e 2015 com os benefícios trazidos pela Lei 14.689/2023, (ii) efeitos da adesão ao Programa de Transação Integral (PTI) e (iii) outras provisões fiscais; (2) Principalmente por reestruturação na rede de agência; e (3) Inclui, essencialmente, *impairment* de ativos não financeiros.

Movimentação do Lucro Recorrente no Trimestre | R\$ Milhões



(1) Despesas Tributárias, Resultados da Participação em Coligadas, Resultado Não Operacional, IR/CS e Participações Minoritárias.

ROAE Acumulado e Trimestral



IEO / IEO Ajustado ao Risco

